



A IMPORTANCIA DO INGLES NA ENGENHARIA COMO DIFERENCIAL NO MERCADO COMPETITIVO E GLOBALIZADO

Valdirene Vidal Araujo (1); Adriana Paula Damasceno (2); Hemelli Karine Alves Cotrinho (3); Lucas Gonçalves Feitosa (4); Suanne Honorina Martins dos Santos (5);

(1) Graduanda em Engenharia Civil, valdirenevidal98@gmail.com

(2) Graduanda em Engenharia Civil, adrianapdamasceno@gmail.com

(3) Graduanda em Engenharia Civil, hemellik98@gmail.com

(4) Graduando em Engenharia Civil,

(5) Mestra, Engenheira Civil, professora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, suannemartins@gmail.com

Instituto de Engenharia do Araguaia, Universidade do Sul e Sudeste do Pará- IEA/Unifesspa
Rua Geraldo Ramalho, s/n, Bairro: Centro | CEP:68560-000 | Santana do Araguaia/ PA- Brasil.

RESUMO

O artigo objetiva apresentar a linha de expansão do inglês, sua influência no mundo atual e sua importância nas diversas áreas profissionais com ênfase no setor da Engenharia Civil. Pois, durante a graduação a falta de reciclagem principalmente nessa área é muito grande, por isso muitos profissionais buscam capacitação com cursos complementares, o que muitas vezes se torna complicado devido inúmeros fatores, entre os quais pode-se destacar a dinamização dos mercados e os desafios ligados a profissão. Além disso, é notório que o a industrialização permitiu que multinacionais se instalasse em diversos países, assim, no Brasil, por exemplo, tem-se diversas empresas estrangeiras, citando como exemplo, as multinacionais empreendedoras no ramo da engenharia e construção civil. Com isso, entender uma língua estrangeira torna-se necessidade de inúmeras profissões, já que a gerencia de grandes empresas são geralmente de origem exterior ao país.

Palavras-chave: Engenharia Civil, globalização e capacitação profissional;

ABSTRACT

The article aims to present the line of expansion of English, its influence in the current world and its importance in the various professional areas with an emphasis on the Civil Engineering sector. Because, during graduation, the lack of recycling, especially in this area, is very large, so many professionals seek training with complementary courses, which is often complicated due to numerous factors, among which the dynamization of markets and the challenges related to the profession. In addition, it is well known that industrialization has allowed multinationals to settle in several countries, so in Brazil, for example, there are several foreign companies, citing as an example, entrepreneurial multinationals in the field of engineering and civil construction. Thus, understanding a foreign language becomes a necessity for countless professions, since the management of large companies are generally of foreign origin.

Keywords: Civil Engineering, globalization and empowerment.

1. INTRODUÇÃO

Com um mundo globalizado e tecnológico onde a capacitação e a qualificação profissional, torna-se cada vez mais exigente, o ensino da língua inglesa é um instrumento primordial para que as trocas de informações fluam de maneira eficiente. Para Freitas (2010), o inglês é a linguagem da internet e de tudo aquilo que rodeia o mundo da informação, do comércio e da globalização, por isso, com a evolução e a revolução dos meios de telecomunicações, para a humanidade alcançar o conhecimento a partir de sites e webs, o inglês tornou-se tão importante e a língua “universal” comum a todos.

A evolução e a expansão da língua inglesa atingiram diretamente o meio comercial e empresarial, de modo que as empresas se tornam mais criteriosa, uma vez que o mercado está cada dia mais concorrido e dinâmico. Partindo deste pressuposto, segundo Freitas (2010), o profissional tem que se enquadrar a essas novas exigências, sendo isto a garantia de melhores empregos dentro do mundo modernizado, já que o inglês é a língua mundial e do mercado de trabalho.

Segundo Pinna (2003), o inglês em sua forma básica deixou de ser um diferencial para ser uma exigência, na atualidade há uma necessidade de se saber a língua fluentemente, pois em uma entrevista é perceptível o nível da oralidade, escrita, escuta e compreensão, assim, dominar a língua inglesa é uma necessidade para se dar bem no mercado de trabalho, pode parecer lugar comum, mas principalmente na área da engenharia, o alerta é mais que relevante. Se a demanda do setor, já é muito maior que o número de profissionais que se formam na área a cada ano, a situação é ainda pior quando a busca por profissionais com inglês fluente LIGUORI (2010).

Neste contexto, há a necessidade de que os novos profissionais em engenharia se enquadrem neste novo perfil exigido, porque o currículo de um bom engenheiro demonstra o caminho trilhado por ele e suas buscas por aperfeiçoamento, já que este profissional deve estar sempre pronto para os desafios do mercado de trabalho e preparado para o futuro.

METODOLOGIA

O artigo propõe que através de pesquisas, se forneçam ferramentas que visem à implantação do Inglês como método de qualificação para profissionais da área da engenharia civil, buscando assim a inserção de profissionais capacitados para vencer os novos desafios de um mundo dinamizado e moderno que se vivencia nessa nova era de inovações tecnológicas e interligações políticas, econômicas e sociais.

Para tal, usou como ferramentas suporte sites da web, navegadores e páginas de pesquisa, buscando informações concretas e relevantes para estruturar as ideias propostas. Desse modo também, configura-se este artigo como objeto de pesquisa bibliográfica, servindo como base para posteriores estudos de caso para destacar o quão importante é o ensino da língua inglesa no século XXI, levando em consideração os meios tecnológicos, uma vez que a comunicação e a globalização estão ligados diretamente com o idioma bem como com a área de atuação do profissional de Engenharia.

A EXPANSÃO DA LINGUA INGLESA

Para entender a importância do inglês na atualidade, em primeiro plano, precisa-se compreender o processo de formação desta “língua global”. Segundo Assis- Peterson e Cox (2007), antes mesmo de falar inglês o mundo falou latim e francês, fato observado na história da língua, principalmente após a introdução do cristianismo onde o idioma sofreu influência do latim e do grego, futuramente foi novamente influenciado pelas línguas celta e francês. Após 1500 anos de evolução chegou-se o resultado do idioma falado na atualidade.

Entretanto, o destaque veio somente com o imperialismo britânico do século XIX e posteriormente com a expansão dos Estados Unidos da América, onde houve a disseminação da língua por todas as esferas sociais e assim, “em nenhum outro tempo da história da humanidade, os homens precisaram tanto de uma língua comum como agora, ao serem reunidos pelo/no ciberespaço” (ASSIS- PETERSON E COX, 2007, pg.01).

Vale ressaltar, nesta mesma linha de pensamento, que o expansionismo norte americano em recorrência da segunda guerra mundial e da posterior guerra fria colaborou para o desenvolvimento tecnológico mundial, uma vez que a busca pelo monopólio ideológico, de certa forma, levou o país a desenvolver meios diretos de influência social, isso por fim permitiu a interligação entre diversos países. Isso por sua vez possibilitou a abertura dos mercados e a conseqüente expansão das economias que fizeram com que as pessoas se aproximassem cada vez mais uma das outras, dando origem a um fenômeno chamado globalização, segundo (CRUSE, PECK, 2012, p.05). correto (CRUSE, PECK, 2012, p.05).

Essa era globalizada afetou de maneira direta a economia, a sociedade, a política, a maneira de se produzir conhecimento e até mesmo os meios de comunicação e com isso, possibilitaram a dependência de

aprender e entender a língua, já que para manusear simples sites na web, o usuário necessitaria de no mínimo o básico do idioma, para assim poder acessar os conhecimentos disponíveis na internet. Fazendo um paralelo com a área da engenharia civil, é notório a demanda de artigos, textos e softwares escritos na língua, como por exemplo, o AutoCad, Revit e sketchup, entre outras ferramentas que possuem desde comandos até mesmo a barra de tarefa escritas em inglês e de forma não intuitiva.

Deste modo, é inevitável que o inglês é a ferramenta primordial na troca de informações e aprendizado no mundo global, além de ser a “porta” para o êxito social, pessoal e profissional. Nisso, pode se afirmar que segundo a concepção de Strazzacappa e Montanari (2004), o espaço mundial torna-se mais integrado devido o intercâmbio de economia e de cultura. Integrando assim, a unificação dos mercados e valorizando o profissional qualificado.

O INGLÊS E O ENGENHEIRO DO SÉCULO XXI

Vale destacar a importância da engenharia, como a arte de converter recursos naturais como objetos de benefício, seja para o meio social, econômico ou político, logo na sociedade atual, esta é responsável pela melhoria das infraestruturas, resolver conflitos sociais e econômicos e ampliar os serviços prestados a sociedade. Porém, assim como a profissão busca o desenvolvimento o profissional também deve procurar se desenvolver, para que desafios futuros relacionados a área de atuação e a constante transformação do mercado de trabalho não sejam barreiras na carreira.

Além disso, segundo Dagnino et al. (2013), o engenheiro tem papel essencial para o desenvolvimento tecnológico. São profissionais que estão associados à processos, melhoria dos produtos, produção, gestão de métodos produtivos e atividades de inovação, pesquisa e desenvolvimento. Isto por sua vez, interligasse com a domínio da língua inglesa, já que na sociedade contemporânea os meios tecnológicos, bem como os meios informativos estão escritos em inglês.

Outro fato que se pode destacar como caráter relevante para o aperfeiçoamento do profissional foi a abertura do país para o monopólio de grandes multinacionais, em especial empresas norte americanas. Estas, buscam uma mão de obra capacitada e qualificada, já que na profissão os riscos iminentes tornam-se causas preocupantes na hora da seleção da mão-de- obra.

Com o avanço do mercado multinacional o ensino da língua inglesa tornou-se de extrema importância, seja ela em escolas de nível fundamental e médio, seja em cursos de nível superior, entretanto a busca pelo ensino de uma língua estrangeira ainda é desfavorável em muitos estados e regiões brasileiras. Outrossim, é o fato de que muitas pessoas preferem ter acesso a língua espanhola, por assimilarem a oralidade e a escrita a língua portuguesa, porém torna-se desvantajosa a escolha uma vez que no mundo globalizado o inglês tornou-se uma língua universal e comum a todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca por conhecimento e aprimoramento do profissional brasileiro ainda é motivo de discussão, uma vez que por falta de incentivo de muitas universidades, graduandos em engenharia ainda tem certos desafios quanto a modernização e a adesão de um novo perfil profissional, que é cada vez mais exigido por empresas nacionais e internacionais. Sendo este ainda um dos principais desafios dos engenheiros do século XXI. Mesmo diante da evolução de inúmeras tecnologias e ferramentas para facilitar o dia a dia deste profissional, ainda são barreiras a serem vencidas, esse processo é lento visto que o acesso ao aprendizado da língua inglesa ainda é feito de forma morosa tanto pelas instituições de ensino que formam esses profissionais quanto pelos próprios profissionais que deveriam ser os principais interessados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de & COX, Maria Inês Pagliarini. “Inglês em tempos de globalização: para além de bem e mal”. IN: Calidoscópico. Vol.5,N.1,P.5-14,Jan/Abr2007.Disponível em <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5616/2818>. Acesso em 04/11/2019.
- CRUSE, Rui Manuel & PECK, Erick Rodrigues. “A Importância do Inglês para as tecnologias da informação”. IN: # Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia, Canoas, .1, N.1,2012. (1-12). Disponível em <http://seer.canoas.ifrs.edu.br/seer/index.Php/tear/article/download/20/1>. Acesso em 04/11/2019.
- Daiane (?). As origens da língua inglesa. Disponível em: <http://englishmaze.wordpress.com/2011/01/25/as-origens-da-lingua-inglesa/>. Acesso em 04/11/2019.
- DAGNINO, R.; NOVAES, H. T.; FRAGA, L. O engenheiro e a Sociedade: Como transformar a sociedade de classes através da ciência e tecnologia. Florianópolis: Insular, 2013.
- FREITAS, C. NECESSIDADE DA LINGUA INGLESA NO MUNDO GLOBALIZADO. Disponível em: <https://carlaingles.wordpress.com/2013/03/10/projeto-de-pesquisa-a-necessidade-da-lingua-inglesa-no-mundoglobalizado/>.2010. Acesso em: 04/11/2019.

- LIGUORI, H. Inglês nível fundamental para engenheiros. Disponível em:
<http://www.roberthslf.com.br/portal/site/rh-br/menuitem.b0a52206b89cee97e7dfed10e3809fa0/?vgnnextoid=b6387ab4b548c210VgnVCM100000180af90aRCRD>. Acesso em 04/11/2019.
- PINNA, R. Inglês não basta. 2001. Disponível em:
http://www.timaster.com.br/revista/materiais/main_materia.asp?codigo=276. Acesso em: 04/11/2019. STRAZZACAPPA, Cristina; MONTANARI, Valdir. Globalização. O que é isso, afinal? 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- VENTURINI, Laercio. Origens e desenvolvimento da língua inglesa. Disponível em:
http://www.startenglish.com.br/index.php?option=com_content&id=view&id=100&Itemid=97. Acesso em 05/11/2019.